

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., também denominada Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. A VWM&S, estrutura organizacional consolidadora das atividades de Asset Management (VAM) e Private Bank, encerrou 2016 com volume total de recursos geridos de R\$ 53,8 bilhões. O patrimônio líquido em 31 de dezembro/16 foi de R\$ 81,4 bilhões (R\$ 76,4 bilhões em dezembro/15), e o resultado líquido de 2016 foi de R\$ 6,6 bilhões (R\$ -5,7 bilhões em 2015). Em conformidade com sua missão, visão e valores, a VAM teve reafirmada em Outubro/16 a classificação AMP-1 (Asset Management Practices - Muito Forte) referente às suas práticas de gestão de recursos de terceiros, classificação máxima que uma Asset pode obter. Além disso, visando reforçar seu compromisso em

incorporar critérios sociais, ambientais e de governança corporativa nos processos de análise e gestão de ativos, desde 2012 a VAM é signatária do PRI - Principles of Responsible Investment. A VAM atualmente está entre as dez maiores gestoras de ativos no Brasil de acordo com o ranking de gestores da ANBIMA, ocupando a 9ª posição ao final de dezembro/16, e atua em um amplo grupo de segmentos de investidores - de corporativo e institucionais a clientes de private bank e distribuidores. No segmento de produtos estruturados, a VAM encerrou o segundo semestre de 2016 com volume administrado de R\$ 19,9 bilhões e ocupa a 3ª posição no Ranking de Gestores de Fundos Imobiliários, a 7ª posição no Ranking de Gestores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios e a 4ª posição de Fundos de Investimentos em Participações elaborados pela ANBIMA, com participação de mercado de 10,3%, 2,4% e 6,5%, respectivamente. Ao longo de 2016, a VAM deu continuidade ao seu processo de parceria com o Banco do Brasil, em conjunto com a BB DTVM, no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento

inovadores e customizados de Imobiliários (FILs), Direitos Creditórios (FIDCs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito Privado. No encerramento de Dezembro/16, o volume total dos fundos relativos a essa parceria somava R\$ 5,0 bilhões. Com relação ao segmento de Private Bank, em Dezembro/16 a VWM&S alcançou o volume total de ativos de R\$ 26,6 bilhões, dando continuidade a sua missão de ser um Private de soluções com foco na gestão patrimonial. A administração da VWM&S agradece aos quotistas, clientes, parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.
São Paulo, 09 de fevereiro de 2017

A Diretoria

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	2º Semestre/ 2016	Exercício/ 2016	Exercício/ 2015
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	8.285	16.653	16.684
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.285	16.653	16.684
Outras receitas/DESPESAS OPERACIONAIS		(3.638)	13.346	(9.962)
Receitas de prestação de serviços	13a	60.316	119.567	111.914
Despesas de pessoal	13b	(43.844)	(70.779)	(93.033)
Outras despesas administrativas	13c	(9.463)	(18.427)	(16.044)
Despesas tributárias	16c	(6.280)	(11.211)	(9.283)
Outras receitas operacionais	13d	(21)	154	78
Outras despesas operacionais	13e	(4.346)	(5.958)	(3.594)
RESULTADO OPERACIONAL		4.647	29.999	6.722
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(82)	(600)	(911)
Receitas não operacionais		(82)	(600)	(911)
Despesas não operacionais				
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		4.565	29.399	5.811
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16a	(1.396)	(9.701)	5.352
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS		(5.626)	(13.119)	(16.901)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)		(2.457)	6.579	(5.738)
LUCRO/(PREJUÍZO) POR QUOTA				
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil quotas - R\$		(0,48)	1,29	(1,13)
Quantidade de quotas (lote de mil)		5.088.407	5.088.407	5.088.407
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.				

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre/ 2016	Exercício/ 2016	Exercício/ 2015
Fluxos de caixa provenientes das operações		4.565	29.399	5.811
Lucro antes dos Tributos e Participações		701	2.887	(5.205)
Depreciações e amortizações	13c	387	1.125	553
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		1.820	2.332	911
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	14	-	449	823
Despesas (Reversão) com provisões trabalhistas e fiscais		(2.269)	(1.388)	(6.161)
Resultado com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		763	369	(1.331)
Lucro ajustado antes dos Tributos e Participações		5.266	32.286	606
Variações Patrimoniais		(3.533)	(27.449)	2
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(18.994)	(5.920)	(13.277)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(4.381)	910	(2.923)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(83)	(523)	(179)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(2.330)	(2.944)	(8.481)
(Redução) Aumento em outras obrigações		22.255	(18.772)	24.862
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		1.733	5.037	608
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aquisição) de investimentos		(1.988)	(1.988)	(253)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(1.099)	(1.131)	(52)
(Aquisição) de intangíveis		-	(1.375)	(1.129)
Alienação de imobilizado de uso		-	-	19
Alienação de intangíveis		-	-	7
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(3.087)	(4.487)	(1.415)
Variável Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.354)	550	(807)
Início do período		2.065	161	968
Fim do período	4	711	711	161
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.354)	550	(807)
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.				

opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

I) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
Disponibilidades	711	161
Disponibilidades em moeda nacional	711	161
Total	711	161

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31.12.2016	31.12.2015
a) Composição		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	138.935	133.015
Total	138.935	133.015
Ativo circulante	138.935	133.015

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	9.048	16.990	15.353
Total	9.048	16.990	15.353

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	31.12.2016			31.12.2015		
	Valor de mercado	Total	Marcação	Valor de mercado	Total	Marcação
Vencimento em Dias						
Ativos						
Disponíveis						
para Venda	6.657	6.657	6.657	-	7.026	7.026
Títulos Privados	6.657	6.657	6.657	-	7.026	7.026
Cotas de FIDC	6.657	6.657	6.657	-	7.026	7.026
Total	6.657	6.657	6.657	-	7.026	7.026

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

	31.12.2016	31.12.2015
Vencimento em Dias		
Carteira própria	6.657	6.657
Total	6.657	6.657

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Semestre/ 2016	Exercício/ 2016	Exercício/ 2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	9.048	16.990	15.353
Aplicações em fundos de investimento	(763)	(137)	1.331
Total	8.285	16.653	16.684

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários e não existem títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" e "negociação".

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	31.12.2016	31.12.2015
Adiantamentos e antecipações salariais	192	224
Valores a receber de sociedades ligadas	853	2.309
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 16d)	34.714	38.182
Devedores diversos - no País	81	514
Devedores por depósitos em garantia (Nota 19f)	781	255
Impostos e contribuições a compensar	2.991	3.223
Impostos e contribuições a recuperar	-	21
Títulos e créditos a receber	2.476	2.531
Outros	27	22
Total	42.115	47.281
Ativo circulante	23.219	24.824
Ativo não circulante	18.896	22.457

8. OUTROS VALORES E BENS

	31.12.2016	31.12.2015
Despesas antecipadas	495	421
Despesas de processamento de dados	11	19
Despesas de serviços técnicos especializados	44	10
Outras	440	392
Total	495	421
Ativo circulante	495	421

9. INVESTIMENTOS

	31.12.2016	31.12.2015
Investimentos por incentivos fiscais	4.193	3.956
Títulos patrimoniais	-	1
Outros	1.782	30
Total	5.975	3.987
(Imparidade acumulada)	(3.514)	(1.630)

10. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2015	Exercício/2016	31.12.2016
	Saldo contábil	Movimentações	Valor contábil
Móveis e equipamentos de uso	404	28	432
de comunicação	250	36	286
Sistema de processamento de dados	-	9	9
Sistema de segurança	12	61	73
Instalações	30	997	1.027
Total	696	1.131	1.826
(Imparidade acumulada)	(303)	5.951	(5.648)
Total	393	1.682	1.178

11. INTANGÍVEL

	31.12.2015	Exercício/2016	31.12.2016
	Saldo contábil	Aqui- Baixa	Amort- Impa- Valor de acumu- lada
a) Movimentação e Composição			
Softwares adquiridos	1	1 (7.039)	(7) 0,338
Licenças de uso	429	927	(674) - 2.114
Softwares desenvolvidos internamente	447	(7)	(147) - 1.095
Total	877	928 (7.046)	(822) 7.038 3.211 (2.236)
b) Estimativa de Amortização			
2017	341	339	194
2018	199	194	101
2019	101	975	-

	Nota	31.12.2016	31.12.2015	Nota	31.12.2016	31.12.2015
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015						
<i>(Valores expressos em milhares de Reais)</i>						
ATIVO CIRCULANTE		175.848	170.120		74.682	67.805
Disponibilidades	4	711	161		74.682	67.805
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	138.935	133.015		14.720	13.289
Aplicações em depósitos interfinanceiros		138.935	133.015		8.479	13.105
Outros Créditos		35.707	36.523		7.190	4.306
Rendas a receber	7	23.219	24.824	12a	3.005	3.005
Outros Valores e Bens	8	495	421		50.239	59.335
Despesas antecipadas		495	421		50.239	59.335
ATIVO NÃO CIRCULANTE		30.513	33.413		401	421
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		25.553	29.483		12.660	13.595
Títulos e Valores Mobiliários		6.657	7.026		37.178	45.319
Carteira própria	6a	6.657	7.026	12b	81.440	76.393
Outros Créditos		18.896	22.457		50.884	50.884
Diversos	7	18.896	22.457	15a	50.884	50.884
PERMANENTE		4.960	3.930		30.556	25.509
Investimentos		2.461	2.357			
Outros investimentos	9	5.975	3.987			
(Imparidade acumulada)	9	(3.514)	(1.630)			
Imobilizado de Uso	10	1.524	896			
Outras imobilizações de uso		5.121	4.630			
(Depreciação acumulada)		(4.427)	(4.124)			
Intangível	11	975	877			
Ativos intangíveis		3.211	9.328			
(Amortização acumulada)		(2.236)	(1.413)			
(Imparidade acumulada)		-	(7.038)			
TOTAL DO ATIVO		206.361	203.533	TOTAL DO PASSIVO	206.361	203.533

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

↳ continuação

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2016	31.12.2015
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	5.975	10.775
Impostos e contribuições a recolher	2.467	2.330
Provisão para demandas fiscais (Nota 19d1)	438	421
Total	8.880	13.526
Passivo circulante	8.479	13.105
Passivo não circulante	401	421

b) Diversas

	31.12.2016	31.12.2015
Pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	64.346	64.008
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 19d1)	12.369	10.998
Valores a pagar sociedades ligadas	1.710	1.687
Credores diversos - no País	3.046	5.731
Total	81.471	82.424
Passivo circulante	44.293	37.105
Passivo não circulante	37.178	45.319

13. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de Prestação de Serviços

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Administração de fundos	57.010	114.863	106.985
Comissões sobre colocação de títulos	1.993	2.983	3.693
Assessoria financeira	820	820	445
Outros serviços	493	901	791
Total	60.316	119.567	111.914

b) Despesas de Pessoal

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Proventos	(24.266)	(40.733)	(64.164)
Encargos sociais	(7.535)	(14.860)	(14.070)
Benefícios	(3.264)	(5.977)	(6.223)
Demandas Trabalhistas	(6.979)	(6.994)	(7.681)
Honorários e Pró-labore	(1.787)	(2.190)	(864)
Treinamentos	(13)	(25)	(31)
Total	(43.844)	(70.779)	(93.033)

c) Outras Despesas Administrativas

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Água, energia e gás	(28)	(117)	(147)
Aluguéis	(1.459)	(3.053)	(3.260)
Comunicações	(123)	(234)	(132)
Manutenção e conservação de bens	(484)	(1.007)	(495)
Material	(45)	(85)	(75)
Processamento de dados	(2.306)	(4.390)	(4.504)
Promoções e relações públicas	(241)	(357)	(538)
Publicações, Propaganda e publicidade	(21)	(123)	(118)
Serviços do sistema financeiro	(1.009)	(2.041)	(1.457)
Serviços de terceiros	(57)	(67)	(95)
Serviços de vigilância e segurança	(8)	(39)	(58)
Serviços técnicos especializados	(1.896)	(3.434)	(2.511)
Transportes	(317)	(539)	(403)
Viagens	(359)	(515)	(568)
Emolumentos judiciais e cartorários	(68)	(99)	(20)
Depreciação	(240)	(303)	(240)
Amortização	(365)	(822)	(313)
Outras	(655)	(1.148)	(1.110)
Total	(9.463)	(18.427)	(16.044)

d) Outras Receitas Operacionais

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Variação monetária ativa	2	121	4
Atualização de depósitos em garantia	8	19	10
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	(14)	—	64
Recuperação de despesas administrativas	(10)	—	—
Reversão de provisões administrativas	(7)	14	—
Total	(21)	154	78

e) Outras Despesas Operacionais

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Atualização de remuneração variável (ações virtuais)	(668)	(2.079)	(161)
Demandas cíveis e fiscais	(4)	(8)	(30)
Outras ⁽²⁾	(3.674)	(3.874)	(3.403)
Total	(4.346)	(5.958)	(3.594)

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, a provisão de devolução de taxa de administração.

14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Receitas não operacionais	—	—	60
Reversão de provisão para desvalorização de valores e bens	—	—	60
Despesas não operacionais	(81)	(600)	(971)
Desvalorização de outros valores e bens	—	(449)	(883)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(69)	(103)	(88)
Perdas de outros investimentos	(18)	(48)	—
Outras	5	—	—
Total	(82)	(600)	(911)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social

O Capital Social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 50.884 está representado por 5.088.407.391 quotas, em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Conforme Instrumento Particular de Alteração e Consolidação do Contrato Social da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e Outras Avenças realizada em 10 de abril de 2015, os sócios aprovaram o aumento do Capital Social mediante a incorporação da Reserva Especial de Lucros no valor de R\$ 4.348, com a emissão de 434.837.190 novas quotas realizada de maneira a manter suas respectivas participações no Capital Social da Sociedade. A alteração de capital foi aprovada pelo Banco Central do Brasil por despacho em 28 de maio de 2015.

b) Reserva de lucros

Reserva legal
Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão
Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do período, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. O saldo de reserva está à disposição dos sócios para deliberação futura em Reunião de Quotistas.

Outras reservas - Reserva especial de lucros
A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Reunião de Quotistas.

c) Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzida da Reserva legal. A Administração propõe a distribuição sobre o Lucro do período no montante de R\$ 1.532 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	Exercício/2016
Valor (R\$ mil)	6.579
Reserva legal	(452)
Base de cálculo	6.127
Dividendo mínimo obrigatório	1.532
Valor proposto	1.532
% sobre a base de cálculo	25%

	Exercício/2016	
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$
Lucro líquido do período	6.579	1,29
Dividendos a pagar	1.532	0,30

16. TRIBUTOS
a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Valores correntes	(5.706)	(6.234)	(10.764)
IR e CSLL no País - Corrente	(6.176)	(6.234)	(10.775)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	470	—	11
Valores Diferidos	4.310	(3.467)	16.116
Ativo fiscal diferido	4.310	(3.467)	16.116
Diferenças temporárias	(1.873)	(—)	(—)
Total	(1.396)	(9.701)	5.352

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Resultado antes dos tributos e participações	4.565	29.399	5.811
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015)	(2.055)	(13.230)	(2.615)
Participação de empregados no lucro	2.532	5.904	7.090
Outros Valores ⁽¹⁾	(1.873)	(2.375)	877
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(1.396)	(9.701)	5.352

⁽¹⁾ Inclui, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 2.852 relativo à ativação de créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da CSLL (Lei nº 13.169/2015).

c) Despesas Tributárias

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
CORFINS	(2.811)	(5.526)	(5.202)
ISSQN	(1.451)	(2.788)	(2.614)
PIS	(461)	(904)	(849)
Outras	(1.557)	(1.993)	(618)
Total	(6.280)	(11.211)	(9.283)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Ativo)

	31.12.2015	Exercício/2016	31.12.2016
Saldo	38.182	(3.468)	34.714
Diferenças temporárias	38.182	(3.468)	34.714
Provisões Passivas	—	—	—
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	—	—	—
Total dos Créditos Tributários Ativos	38.182	(3.468)	34.714
Imposto de Renda	21.390	(3.967)	17.423
Contribuição Social ⁽¹⁾	16.792	499	17.291

⁽¹⁾ Para a parcela dos créditos tributários com previsão de realização até 2018, aplica-se para a CSLL, a alíquota de 20%. Para a parcela que tem sua realização após 2018, aplica-se a alíquota de 15%.

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativo)

Não existem créditos tributários não ativados. **Expectativa de Realização**
A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2016.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2017	17.941	16.883
Em 2018	8.469	7.478
Em 2019	4.782	3.955
Em 2020	2.140	1.658
Em 2021	1.122	813
A partir de 2022	260	159
Total de Créditos Tributários	34.714	30.946

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, observou-se a realização de créditos tributários no Votorantim Asset no montante de R\$ 15.620 (R\$ 9.200 em 2015), correspondente a 98% (93% em 2015) da respectiva projeção de utilização para o período de 2016, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2015.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2017	—	52%
Em 2018	—	24%
Em 2019	—	14%
Em 2020	—	6%
Em 2021	—	3%
A partir de 2022	—	1%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes; e ⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

17. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração, formado pela Diretoria:

	2º Semestre/2016	Exercício/2016	Exercício/2015
Honorários e Pró-labore	1.787	2.190	864
Gratificações	407	6.515	5.848
Encargos sociais	575	2.593	2.507
Total	2.769	8.298	9.219

A Sociedade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração. As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (entre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).

A Sociedade realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados e captações no mercado aberto. Há ainda contratos de prestação de serviços.

A Sociedade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

	31.12.2016		31.12.2015	
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Banco Votorantim e Controladas	Outras
Ativos				
Disponibilidades	141	—	552	—
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	—	—	138.935	—
Outros ativos	—	—	853	—
Passivos				
Outros passivos	—	—	(3.242)	—
Resultado				
Rendas de juros e prestação de serviços	—	—	9.048	—
Resultado				
Rendas de juros e prestação de serviços	—	—	16.990	—

	31.12.2015		31.12.2016	
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Banco Votorantim e Controladas	Outras
Ativos				
Disponibilidades	—	—	143	—
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	—	—	133.015	—
Outros ativos	—	—	2.309	—
Passivos				
Outros passivos	—	—	(5.602)	—
Resultado				
Rendas de juros e prestação de serviços	—	—	15.352	—
Resultado				
Rendas de juros e prestação de serviços	—	—	15.352	—

18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

A Sociedade implementou no primeiro semestre de 2013 o Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Sociedade possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado a performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados da Sociedade.

b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas "ações virtuais") da Sociedade baseado no desempenho de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas "ações virtuais") da Sociedade e, em contrapartida, a Sociedade entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram reconhecidos no resultado em "Despesas de Pessoal - Proventos" da Sociedade R\$ 24.326 (R\$ 28.734 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores da Sociedade, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo quatro anos contados da data da concessão, cuja liquidação ocorre em espécie.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 18.340, sendo R\$ 6.987 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012, R\$ 10.313 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013 e R\$ 1.040 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de

A DIRETORIA

Alexei de Bona
Contador - PR-036459/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e aos Quotistas da
Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, e apresentadas como informação complementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações

contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador - CRC 1SP245785/O-2